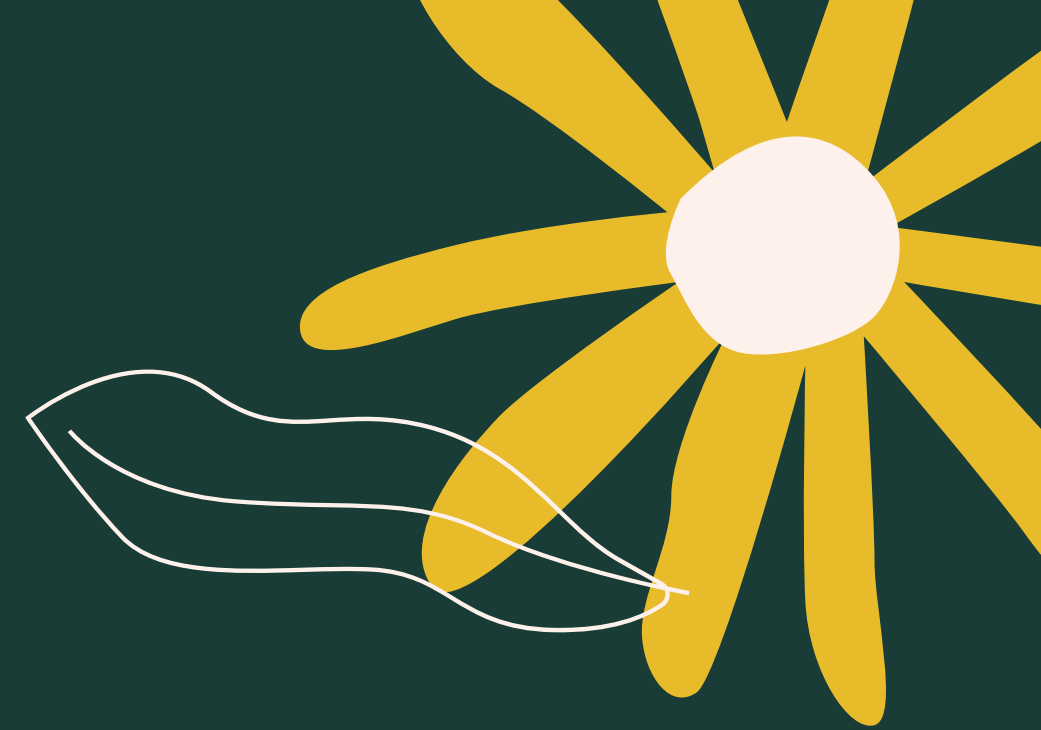




RAFAEL ROLIM

arte, cultura e educação





Memórias de arte e vida. Registros
de pesquisas, apresentações,
oficinas, vivências e workshops.
Bora!



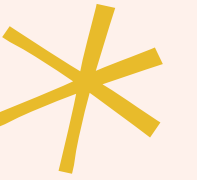


Rafael Rolim, brincante, pesquisador, ator, músico e cordelista, dedica a sua vida aos estudos e vivências em cultura popular brasileira.

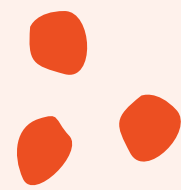
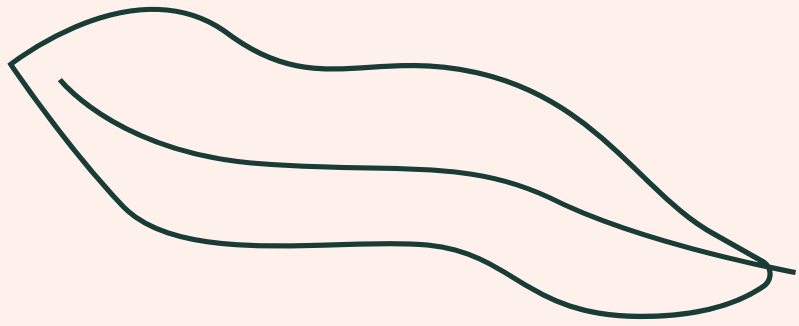
A arte e a cultura são indissociáveis e imprescindíveis ao ser humano. A existência, portanto, se dá na cultura e as artes são talvez a mais potente forma de se exprimir a vida.



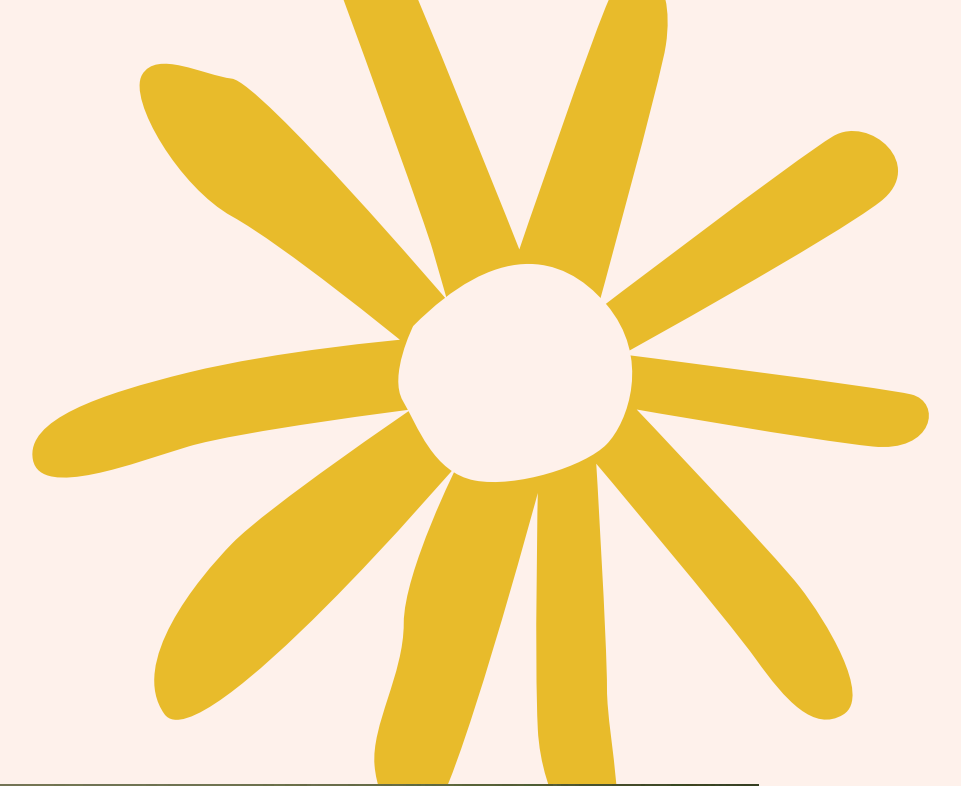
Experiências de vida e arte - Re-existências...



Em sua carreira atuou como professor da Universidade Estadual do Ceará, onde ainda desenvolve atividades como coordenador pedagógico do Projeto de Extensão Universitária Arte na Escola. Foi professor do Curso de Licenciatura em Teatro, do Instituto de Cultura e Arte - ICA, da Universidade Federal do Ceará - UFC (2015-2107). Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, pesquisou em sua dissertação o Reisado de Congo do Cariri cearense, na cidade de Juazeiro do Norte/CE. Possui graduação em Direito pela Universidade Paulista. Participou de diversos grupos e companhias teatrais em São Paulo/SP, Salvador/BA, Fortaleza/CE e Eusébio/CE, onde destaca-se a Companhia de Teatro Sinceramente Cínicos/SP (1999-2001), Circo Escola Picadeiro/SP (1999-2002), Grupo Cultural Água de Beber/CE (2002-2003), Brincantes Cordão do Caroá - UFC/CE (2004-2007), Reisado Nossa Senhora das Dores (2007-2008) e Banda Fulô da Aurora/CE (2007-2008), Bando Cumatê/BA (2012-2015) e Brincantes do Eusébio - BReu/CE (2019-2020). Entre os anos de 2004 e 2007, desenvolveu pesquisas e realizou apresentações em diversas regiões do Estado do Ceará, em especial nas cidades de Sobral (registro etnográfico dos Bois e Reisados do município - Projeto Monumenta/IPHAN), Quixadá (Criação do Reisado do Boi Renescer), Juazeiro do Norte (Mestrado sobre o grupo Discipulos de Mestre Pedro), Crato (pesquisa e vivências com a Banda Cabaçal Irmãos Aniceto), Fortaleza (Boi Ceará - Mestre Zé Pio). Foi vencedor do Prêmio Brasken/2010 de Teatro, Melhor Espetáculo Infanto-Juvenil, com O Pássaro do Sol, da Cia. Roda Teatro de Bonecos. Em 2011, participou como mediador/facilitador, contratado junto ao IPHAN, do I Ciclo de Seminários de Construção do Plano de Salvaguarda da Capoeira da Bahia. Como cordelista, destaca-se a publicação dos cordeis "O Samba Dessa Nação" e "Sorria Você Está Sendo Filmando, pela Editora Tupinanquin. Atuou como docente de artes cênicas (teatro, dança e música) no ensino fundamental, na cidade de Salvador/BA. Nos anos de 2011 e 2015, idealizou, coordenou e atuou nos grupos culturais e artísticos, Bando Cumatê e o Bloco de Samba De Hoje a Oito, ambos na cidade de Salvador/BA. Ressalta-se, aqui o trabalho de pesquisa, prática e teórica, do Bando Cumatê, tendo como referência principal os mestres da cultura popular, entre eles o Mestre Antônio Evangelista (Juazeiro do Norte/CE) e o Mestre Tião Carvalho (Corurupu/MA). Em 2016, atuando como educador popular da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, criou o Grupo Folia Saúde e Arte, trabalho desenvolvido com os Agentes Comunitários de Saúde do município de Fortaleza, inspirado nas brincadeiras do Reisado cearense. Entre 2016 e 2019, como bolsista de Extensão Tecnológica da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP, atuou na coordenação e mediação/facilitação de processos criativos (oficinas e vivências em percussão popular) e formativos (rodas de conversa e exposições dialogadas), junto a população em situação de rua do centro da cidade de Fortaleza/CE (Praça do Ferreira e adjacências). Atualmente é brincante e articulador do Grupo Brincantes do Eusébio - BReu. Desenvolve trabalhos nas áreas de Teatro, Música, Dança, Educação, Cultura Popular, Patrimônio Imaterial e Produção e Gestão da Cultura.



ARTE-MANHAS



APRESENTAÇÕES

O grupo cultural e artístico Brincantes do Eusébio - BReu, vem desde 2019 realizando apresentações na perspectiva da cultura popular nordestina. Inspirado nos Reisados, Bois, Coco e Cirandas, o BReu é um coletivo de artistas e colaboradores que se organizam de forma autogestionária e independente com vistas a difundir, fomentar e vizibilizar as artes populares da nossa cultura. A festa é na rua e a brincadeira é de todos. Viva a cultura Popular Brasileira!!!





ARTE-FATOS

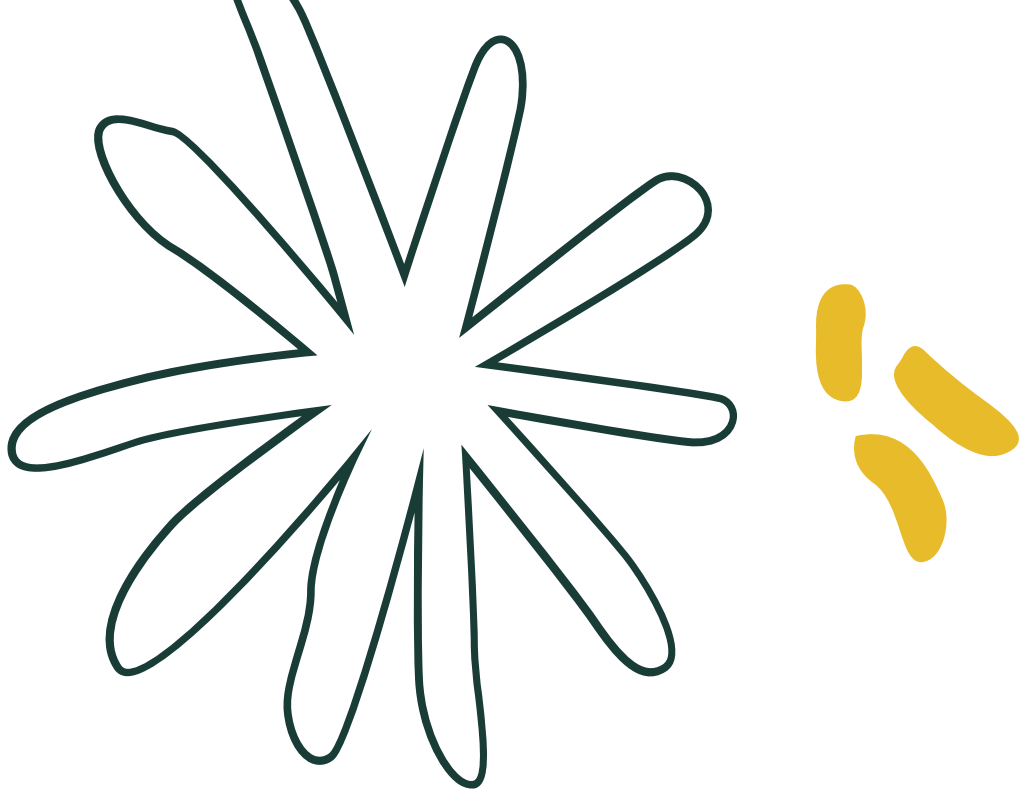


OFICINAS



As oficinas são realizadas a partir de experiências vividas com as manifestações culturais e artísticas de tradição oral (Reisados, Bumbas-Meu-Boi, Bandas Cabaçais, Cacuriá, Samba de Roda e Coco). No teatro popular tradicional as oficinas passeiam por histórias, memórias, causos, mitos, personagens e enredos da cultura brasileira e nordestina. Na música e nas danças o trabalho é desenvolvido a partir dos ritmos, sotaques, bailados e coreografias constitutivas das musicalidades e expressões da tradição oral no Brasil. A arte da lutheria é uma outra experiência potente e desafiadora, na busca por construir e tocar instrumentos que compõem os grupos populares (tambores, alfaias, caixas, reco-reco, ganzás, zabumbas e pífanos). Vamos brincar!

ARTE-FÍCIOS



VIVÊNCIAS

As vivências são espaços/tempos de convivência e troca de experiências diretas com os mestres e mestras da cultura popular cearense. Conhecer os saberes e fazeres populares imergindo nas comunidades e locais onde a vida acontece. Trata-se de vivenciar o cotidiano dos mestres e mestras, bem como experimentar a criação e a fruição em arte in loco. O Cariri cearense, com seus Reisados e Lapinhas, o Sertão Central e seus Bois e Vaqueiros, a Zona Norte com seus engenhos e Torés, O Litoral Oeste e o Coco de Praia são algumas das possibilidades de vivências e experiências de que falamos. Ancestralidades e memórias vivas da nossa cultura e do nosso povo. Bora viajar!





RAFAEL ROLIM
RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 30 - A
GUARIBAS - EUSÉBIO - CEARÁ
TEL: 85-986044444
RAFAELROLIMF@HOTMAIL.COM

